



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

11 de setembro 2017 Nº 582

MTRADER

BEM-VINDO À SUA NOVA
SALA DE MERCADOS!



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

AÇÕES EUROPEIAS: UM CIRCULO VIRTUOSO

Para os investidores em ações, acreditamos que a sólida recuperação económica da Europa e a melhoria das perspetivas das empresas a torna a mais atrativa entre as principais regiões.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Na semana em que se confirmou a aceleração da economia da Zona Euro no 2º trimestre, o BCE veio mostrar-se mais otimista para a região, revendo em alta as projeções económicas. Para além do mais, Draghi prometeu novidades no próximo mês o que acabou por levar o euro para cima da barreira dos \$1,20. A questão cambial foi também abordada por Draghi, aliás é a razão para que revise em baixa as projeções de inflação. As praças mundiais tiveram uma performance negativa com a exceção do índice alemão DAX que foi suportado pelo setor automóvel. As tensões geopolíticas acabaram por condicionar o sentimento dos investidores.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
DAX	12303,98	1,33%	7,17%	S&P 500	2461,43	-0,61%	9,94%	MSCI Emergentes	1091,17	-0,02%	26,55%
Euro Stoxx	375,03	0,08%	7,07%	Dow Jones	21797,79	-0,86%	10,30%	Crude	47,48	0,40%	-11,62%
CAC 40	5113,49	-0,19%	5,17%	NASDAQ 100	5913,37	-1,24%	21,58%	Euro-Dólar	1,2026	1,42%	14,02%
Footsie 100	7377,60	-0,82%	3,29%	Nikkei 225	19274,82	-2,12%	0,84%	Libra-Euro	1,0966	0,36%	-6,31%
PSI 20	5101,67	-1,80%	9,03%	Hang Seng	27668,47	-1,02%	25,76%	US 10Y	2,05%	-11,5pbs	-39,36pbs
IBEX 35	10129,60	-1,90%	8,31%	Shanghai	3365,24	-0,06%	8,43%	Bund 10Y	31,20%	-6,6pbs	10,5pbs

Perspetivas

Mercado pisca o olho à inflação nos EUA numa semana em que o BoE se reúne

Com o mercado de olho na evolução cambial, especialmente o europeu, a inflação nos EUA será certamente o foco da semana, onde é esperada uma aceleração da mesma em agosto para os 1,8%. Outros indicadores como o Empire Manufacturing ou as Vendas a Retalho na região deverão também impactar no dólar. Para o Reino Unido, semana dedicada às decisões do Banco de Inglaterra e em especial às declarações de Carney quanto ao próximo passo da instituição. No plano empresarial destacaríamos os números da Hermes na Europa e da Oracle nos EUA.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Reino Unido	09:30	Inflação (ago.)	2,8%	2,6%
	EUA	11:00	Sentimento Empresarial nas PME's (ago.)	104,90	105,20
	Portugal	11:00	Inflação Harmonizada (ago.)	--	1,0%
	Brasil	13:00	Vendas a Retalho (h) (jul.)	4,0%	3,0%
4ªfeira	Japão	00:50	IPP (h) (ago.)	3,0%	2,6%
	Alemanha	07:00	Inflação Harmonizada (ago.F)	1,8%	1,5%
	Espanha	08:00	Inflação Harmonizada (ago.F)	2,0%	1,7%
	Reino Unido	09:30	Taxa de desemprego (3 meses) (jul.)	4,4%	4,4%
	UEM	10:00	Produção Industrial (h) (jul.)	3,3%	2,6%
	EUA	13:30	IPP excluindo Alimentação e Energia (h) (ago.)	2,1%	1,8%
	5ªfeira	China	03:00	Vendas a Retalho (h) (ago.)	10,5%
China		03:00	Produção Industrial (h) (ago.)	6,6%	6,4%
Japão		05:30	Produção Industrial (h) (jul.F.)	4,7%	5,5%
UEM		07:00	Vendas de Automóveis (ago.)	--	2,1%
França		07:45	Inflação Harmonizada (ago.F)	1,0%	0,8%
Itália		09:00	Inflação Harmonizada (ago.F)	1,4%	1,2%
Reino Unido		12:00	Banco de Inglaterra - Taxa diretora	0,3%	0,3%
Brasil		12:30	Atividade Económica (h) (jul.)	--	-0,6%
EUA		13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	300k	298k
EUA		13:30	Inflação (ago.)	1,8%	1,7%
6ªfeira		UEM	10:00	Balança Comercial (jul.)	€ 22b
	EUA	13:30	Empire Manufacturing (set.)	19,0	25,2
	EUA	13:30	Vendas Retalho (m) (ago.)	0,1%	0,6%
	EUA	14:15	Produção Industrial (m) (ago.)	0,1%	0,2%
	EUA	15:00	(set.P)	95,20	96,80
	EUA	15:00	Stocks das Empresas (jul.)	0,2%	0,5%

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 08/09/2017

² Valor relativo ao período anterior

EMPRESAS E SETORES



Em termos nacionais, o **PSI20** desvalorizou 1,80% para 5.101,67 pontos.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Ibersol	Viagens & Lazer	3,91%	0,94%	↑
Mota Engil	Construção	3,21%	0,12%	↑
Montepio	Serviços Financeiros	0,80%	-0,30%	↓
Edp Renovaveis	Utilities	0,65%	2,01%	↓
Novabase	Tecnológico	0,56%	-0,31%	↓
Altri	Recursos Naturais	-2,31%	-3,41%	↓
Semapa	Recursos Naturais	-2,83%	-5,44%	↑
Corticeira Amorim	Industrial	-3,61%	-1,85%	↑
Pharol	Telecomunicações	-4,09%	-4,79%	↑
BCP	Banca	-6,53%	-7,55%	↓

Notas:

5S - Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#I	#S	#REC	ΔEPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	11,225	11,73	4,5%	[11.1; 12.6]	0	3	0	3	0,0%	0,0%	1,7%
CTT	5,069	6,71	32,4%	[6.15; 7.3]	7	4	0	11	-0,5%	0,0%	8,4%
Sonae Capital	0,768	1,20	56,3%	[1.2; 1.2]	1	0	1	2	0,0%	0,0%	10,2%
Altri	3,629	4,36	20,0%	[4.12; 4.6]	1	4	1	6	0,0%	0,0%	5,7%
Semapa	14,94	20,55	37,6%	[19.93; 21.18]	3	1	0	4	0,0%	0,0%	2,7%
Jeronimo Martins	16,605	16,81	1,2%	[15; 18.78]	9	14	8	31	-0,7%	10,5%	3,6%
Sonae	0,932	1,16	24,3%	[1.08; 1.24]	6	1	0	7	0,0%	-5,9%	4,1%
REN	2,764	2,91	5,1%	[2.62; 3.16]	2	5	4	11	0,0%	5,0%	5,7%
NOS	5,266	6,52	23,8%	[5.8; 7]	9	7	1	17	0,0%	3,4%	3,6%
EDP	3,252	3,25	-0,1%	[3.1; 3.5]	10	9	5	24	-0,8%	-1,0%	5,8%
BCP	0,2117	0,21	-0,1%	[0.18; 0.26]	4	3	3	10	0,0%	0,8%	
Galp Energia	13,985	14,59	4,3%	[13.5; 15.7]	8	18	1	27	0,3%	0,9%	1,8%
Ibersol	12	13,76	14,7%	[12.92; 14.6]	1	1	0	2	0,0%	1,0%	0,6%
Novabase	3,208	3,70	15,3%	[3.7; 3.7]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	4,4%
Mota-Engil	2,506	2,73	9,1%	[2.6; 3]	2	2	1	5	0,0%	5,8%	4,9%
EDP Renovaveis	6,953	7,24	4,1%	[6.75; 7.7]	9	11	1	21	-1,0%	6,0%	0,7%
Navigator	3,566	4,40	23,5%	[4.3; 4.85]	5	2	0	7	0,0%	0,0%	5,8%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

ΔPT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

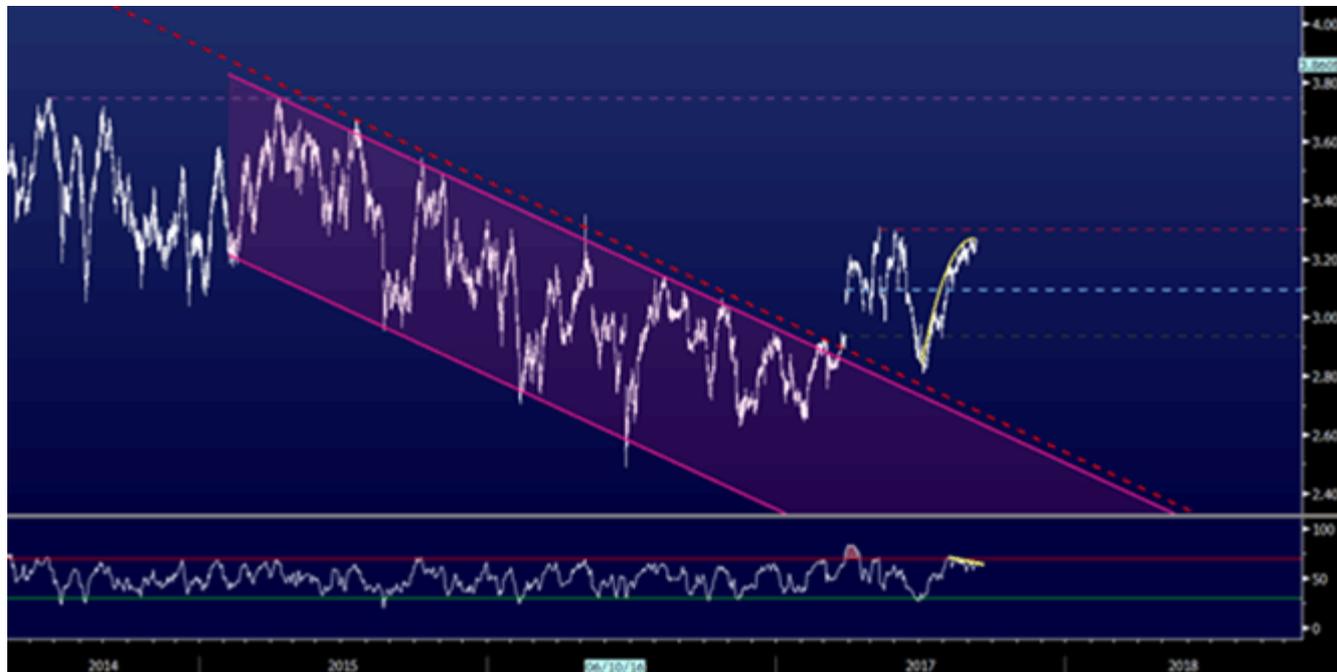
ΔEPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EDP Renováveis: consórcio ganha contrato no Reino Unido

- Consórcio liderado pela EDP Renováveis (77%) e que agrega também a Engie ganhou um contrato para o fornecimento de 950 MW de energia na Escócia pela duração de 15 anos
- As ações da EDP valorizam mais de 10% desde o início do ano, encontrando-se muito próximas da resistência dos € 3,30 (a vermelho no gráfico). Adicionalmente, a divergência entre a evolução da ação e o RSI e a perda de *momentum* no movimento de subida (amarelo) deixa-nos com sinais *bearish* no curto prazo, sugerindo uma correção para níveis perto dos € 3,09 (tracejado a azul), ou em movimentos mais expressivos para os € 2,93. Em sentido contrário, uma quebra em alta dos € 3,30 deixa o caminho aberto para valores perto dos € 3,75 no longo prazo.



Cotação da EDP (branco) e enquadramento técnico (linhas coloridas)

RSI (gráfico inferior) = $100 - 100 / (1 + RS)$, com RS rácio entre a média das variações positivas e a média, em valor absoluto, das variações negativas (14 sessões). Valores acima de 70 indicam sobrecompra, abaixo de 30 indicam sobrevenda

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
-------------	----------	------------------------	-------------------	--------------	--------------

Goldman Sachs	Izabel Cameron	30-08-2017	30-08-2017	Neutral	€ 0,23
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	09-06-2017	09-08-2017	Buy	€ 0,32
Fidentiis	Mario Roperio	31-07-2017	31-07-2017	Buy	€ 0,29 - € 0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	27-07-2017	27-07-2017	Neutral	€ 0,26
Caixa BI	André Rodrigues	11-05-2017	31-07-2017	Buy	€ 0,26
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	10-05-2017	31-07-2017	Buy	€ 0,30



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



AÇÕES EUROPEIAS: UM CIRCULO VIRTUOSO

Para os investidores em ações, acreditamos que a sólida recuperação económica da Europa e a melhoria das perspetivas das empresas a torna a mais atrativa entre as principais regiões

Tomás Pintó, Gestor Sénior de Investimentos, Cogestor de Ações Europeias

Os fundamentais macroeconómicos e das empresas na Europa parecem estar a melhorar. Em sua opinião, quais os aspetos mais positivos?

TP: Na Europa, existem diversas razões para otimismo.

Em primeiro lugar, as empresas europeias estão a tornar-se globalmente mais competitivas. As reduções de custos e o aumento da produtividade permitiram que as empresas europeias aumentassem a sua quota global de exportações.

O segundo fator positivo é a inflação salarial moderada. Embora a aumentar, as taxas de emprego europeias estão aquém das taxas de outras regiões. Consequentemente, a Europa tem um pouco mais "de folga" até que as pressões salariais levem ao aumento dos custos. Isto dá às empresas europeias uma vantagem competitiva relativamente às suas homólogas norte-americanas, japonesas e de mercados emergentes.

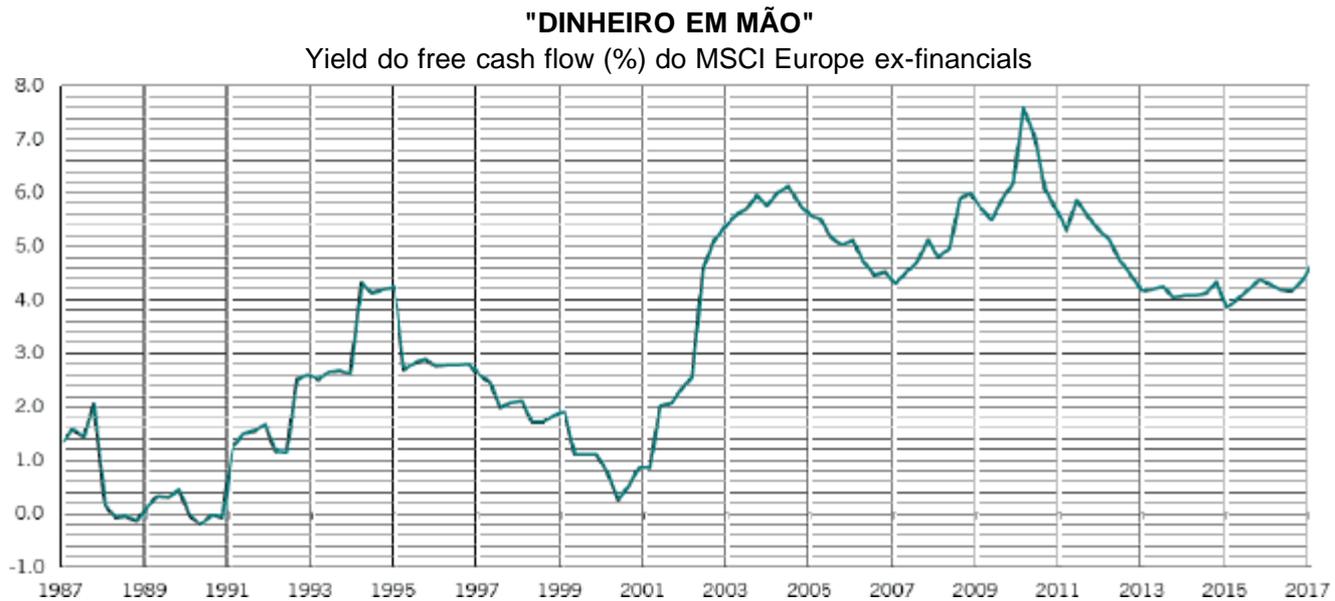
Existe também uma melhoria do setor financeiro europeu. Muitos bancos europeus estão, agora, em melhor situação do que há já alguns anos, com os rácios de adequação dos fundos próprios e de alavancagem acima dos níveis exigidos pelos reguladores. Os investidores receberam bem os recentes resgates de dois bancos italianos e de um banco espanhol e consideraram-nos como a fase final de uma "limpeza" após as crises sucessivas - se fosse há apenas dois anos atrás estas movimentações teriam

causado pânico nos mercados acionistas.

De uma forma mais alargada, os balanços governamentais, das empresas e dos consumidores estão a melhorar, pela primeira vez desde há muitos anos. Antecipamos que esta situação irá conduzir a uma melhoria significativa nas despesas de capital e na atividade de fusões e aquisições (F&A), com as empresas europeias a investir o capital em excesso que estão a gerar - o que é outro fator positivo para as ações regionais.

De destacar que uma vez que a utilização da capacidade instalada das empresas europeias está a atingir um "ponto crítico" de 80 por cento, a única forma de as empresas continuarem a crescer é através do investimento e aquisições. Prova disto, na primeira metade de 2017 registou-se um aumento de 135 por cento no valor dos negócios de F&A na Europa, em comparação com o mesmo período em 2016. As empresas estrangeiras estão, cada vez mais, a reconhecer o valor relativo dos ativos europeus, com cerca de dois terços dos recentes negócios de F&A em termos de valor, ou seja EUR 550 mil milhões, de compradores vindos de fora da Europa (1).

Tudo isto deverá criar uma "almofada" que irá permitir que a economia seja capaz de enfrentar qualquer redução dos estímulos monetários do Banco Central Europeu.



Fonte: MSCI, FactSet Fundamentals, Morgan Stanley Research, data de 31.03.2017

Como avalia as perspetivas de ganhos das empresas europeias?

TP: Pela primeira vez em sete anos, os analistas têm vindo a rever em alta as suas previsões iniciais relativamente aos ganhos europeus. A atual expectativa de consenso é de um crescimento de 15 por cento em 2017. Acreditamos que existe margem para uma nova melhoria uma vez que os ganhos se mantêm abaixo da sua tendência de longo prazo.

Os investidores também vêm isso. As ações europeias estão a atrair investidores que há muito sub-ponderavam esta região: o mercado arrecadou fluxos de entrada de capitais de pelo menos EUR 30 mil milhões dos fundos de investimento e dos fundos cotados em bolsa (ETFs), este ano, após os cerca de EUR 100 milhões de fluxos de saída de capitais registados em 2016(2).

De que forma os investidores em ações poderão aproveitar as melhorias registadas na conjuntura de investimento europeia?

TP: Á primeira vista, estão a aparecer inúmeras oportunidades de investimento nos mercados acionistas europeus. Mas nem todas as ações são iguais. É importante sermos tão criteriosos nas épocas boas como nas más.

Nunca investimos senão em empresas que acreditamos terem capacidade de gerar cash flows sólidos e reinvestimos esses fluxos com elevadas taxas de retorno.

"É uma abordagem que requer convicção, paciência e disciplina."

Pretendemos deter empresas com capacidade de manter ou melhorar o seu rendimento de capital. Para nos ajudar nesta avaliação, colocamos um enfoque no futuro e não no passado, utilizando, por exemplo, o nosso modelo preditivo proprietário para o free cash flow das empresas. Um elemento crucial da nossa abordagem de investimento é estarmos confiantes que um modelo de negócio é capaz de manter estas características e que a empresa é capaz de melhorar a sua rentabilidade futura. Estas empresas apresentam uma característica comum: uma capacidade promissora de gerar cash flows futuros que não está a ser devidamente avaliada pelo mercado.

Ao mesmo tempo que procuramos investir em empresas capazes de gerar liquidez e um rendimento de capital elevados também procuramos valor. Assim, investimos em empresas com desconto relativamente a uma estimativa conservadora do seu valor intrínseco, o que limita o potencial de queda em todos os investimentos que realizamos. Ao contrário de muitos dos nossos pares, isto significa estabelecermos um objetivo de preço absoluto, em vez de um ponto de referência relativo, para aferir o valor de uma ação.

É uma abordagem que exige convicção, paciência e disciplina.

Para além disso, construímos carteiras "uma empresa de cada vez" e baseamos as nossas decisões no nosso próprio estudo; o índice de referência não é o ponto de partida. Consequentemente, procuramos oportunidades em todas as capitalizações de mercado. Podemos deter até 20 por cento da nossa carteira em ações de empresas com uma capitalização de mercado inferior a EUR 2,5 mil milhões.

Existem pelo menos 2 000 ações possíveis no nosso universo de ações europeias. No entanto, o nosso processo de construção de carteiras não tem restrições em termos de índice de referência e apenas investimos nas nossas ideias de maior convicção, construindo uma carteira concentrada de cerca de 40 posições.

A percentagem ativa da carteira é bastante superior a 80 por cento enquanto a nossa baixa rotatividade da carteira (cerca de 30 por cento) é uma prova adicional da convicção que temos nos nossos investimentos.

Tudo isto tem por objetivo construir uma carteira que se encontra bem posicionada para gerar retornos de longo prazo consistentes e superar a performance dos nossos homólogos no longo prazo.

(1) Fonte: Bloomberg à data de 30.06.2017. Exclui as transações indeferidas e concluídas

(2) Fonte: EPFR à data de 09.08.2017



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Janus Global Technology A EUR Acc	24,44%	4
2º IMG A Eurofinanceiras	20,84%	5
3º BlackRock Emerging Europe Fund E2	19,54%	5
4º Schroder Greater China A EUR Acc	19,53%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES**SEMANA DE 04/09/2017 A 08/09/2017****Fundos**

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º IMGA Liquidez
- 3º IMGA Rendimento Semestral
- 4º UBS Balanced EUR N-ACC
- 5º UBS Yield EUR N-ACC

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 08/09/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS**TOP RENDIBILIDADE****ÚLTIMOS 12 MESES****Os mais rentáveis**

COBRE	44,2%
WIG20	38,5%
RECURSOS NATURAIS	36,0%
BANCA	30,0%
NASDAQ100	23,1%

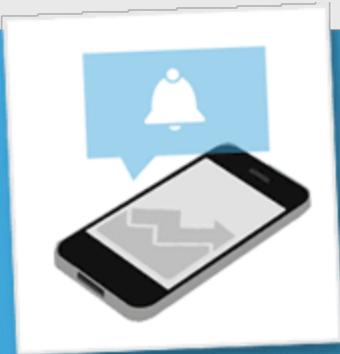
Os menos rentáveis

EPRA Europa	-4,1%
TELECOMUNICAÇÕES	0,0%
OURO	0,7%
UTILITIES	3,7%
MSCI WORLD Price Eur	5,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO**SEMANA DE 04/09/2017 A 08/09/2017****Certificados**

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DOW JONES
- 4º DAX
- 5º MSCI WORLD PRICE EUR





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-17	jul-17	jun-17	mar-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,6%	0,7%	2,9%	7,0%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5157	5189	5153	5008	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de

informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes . clientes @ millenniumbcp .pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.